

REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA SOBRE O MERCADO DE CARBONO NO CAMPO DA ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS

RENNAN SANTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)

TAINA SANTOS OLIVEIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)

MARCONI FREITAS DA COSTA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)

KAREN BATISTA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)

Agradecimento à orgão de fomento:

Agradecimento a CAPES e ao CNPq.

Introdução

As mudanças climáticas e o aquecimento global geram impactos ambientais severos, impulsionados pelo aumento contínuo de emissões de dióxido de carbono (CO₂) desde a Revolução Industrial. Em resposta, organizações como a WMO, o Protocolo de Quioto (1997) e o Acordo de Paris (2015) promoveram ações para reduzir gases de efeito estufa (GEE). Nesse cenário, o mercado de carbono surgiu como uma estratégia econômica e ambiental para lidar com as emissões de GEE, permitindo a negociação de créditos de carbono, cada um representando uma tonelada de CO₂ evitada.

Problema de Pesquisa e Objetivo

O mercado de carbono é um campo de pesquisa em construção e multifacetado. A literatura sobre o tema no campo da Administração e Negócios precisa ser sistematizada. Esta pesquisa tem como objetivo principal investigar como está estruturada a literatura existente sobre o mercado de carbono na Administração e Negócios, buscando identificar suas dimensões recorrentes, métodos, abordagens teóricas empregadas, e como essas tendências podem orientar pesquisas futuras.

Fundamentação Teórica

As mudanças climáticas, impulsionadas por emissões antropogênicas de GEE, são o maior desafio ambiental. O aquecimento global exige a medição e monitoramento das emissões (pegada de carbono). O mercado de carbono emergiu como alternativa para reduzir GEE, permitindo transações financeiras para incentivar a redução e sequestro. Há dois tipos: mercados de conformidade (regulados), com obrigações legais (e.g., Protocolo de Quioto, ETS), e mercados voluntários. Acordos como o de Paris e as COPs têm reforçado a urgência da redução de emissões.

Discussão

Dos 89 estudos selecionados, a maioria é empírica (62) e adota abordagem quantitativa (53), justificada pela complexidade dos dados de emissões. Métodos quantitativos incluem modelos matemáticos e regressão; qualitativos, estudos de caso. A Teoria da Legitimidade foi a abordagem teórica mais destacada, combinada ou individualmente, ao lado da Teoria da Agência e Stakeholders. Os segmentos mais estudados são o Mercado Voluntário (VCM) e o Mercado Regulado de Carbono (CRM). Gestão Ambiental e Sustentabilidade Empresarial são as áreas mais abordadas, seguidas por Administração Financeira.

Conclusão

Esta revisão sintetizou a literatura do mercado de carbono na Administração, oferecendo uma visão abrangente. Constatou-se a predominância de abordagens quantitativas e o foco nas Teorias da Legitimidade e Stakeholders, embora haja lacunas em outras teorias. Os Mercados Voluntário (VCM) e Regulado (CRM) são os mais estudados, revelando desafios regulatórios, estratégias corporativas de mitigação e impacto cultural. Gestão Ambiental, Sustentabilidade Empresarial e Administração Financeira são as áreas mais presentes, com Marketing também emergindo.

Contribuição / Impacto

Este trabalho contribui com um panorama atualizado da literatura, identificando lacunas para pesquisas futuras. Sugere-se uma agenda de pesquisa que inclua a aplicação de métodos qualitativos diversos, além de estudos de caso. É relevante investigar o desenvolvimento de competências internas em sustentabilidade, o impacto financeiro da mitigação de carbono e a eficácia de modelos de governança corporativa (ESG). Há oportunidades em segmentos menos explorados (desmatamento, mercados regionais) e em contextos geográficos variados, especialmente na América Latina, África e Ásia.

Referências Bibliográficas

- Gulta, H., & Rakshit. (2023). Assessing the demand for carbon credits from the most polluting and hard-to-abate sectors in India. *Journal of Cleaner Production*, 425,138825.
- Kitchenham, B., & Charters, S. (2007). Guidelines for Performing Systematic Literature Reviews in Software Engineering, Technical Report EBSE 2007-001, Keele University and Durham University Joint Report.
- Pourakbari-Kasmaei, M., Lehtonen, M., Contreras, J., & Mantovani, S. R. (2020). Carbon Footprint Management: A Pathway toward Smart Emission Abatement. *Transactions on Industrial Informatics*, 16(2), 935-948.